

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Em Neonatos No Estado Do Paraná Entre Os Anos De 2022 E 2023

Autores: BÁRBARA LORENA CAMARGO LEITE SANCHES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), CLÁUDIO GUILHERME CAMARGO LEITE SANCHES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - TOLEDO/PR), LARISSA ALVES DUTRA MORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), DEBORA ECHER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), LUCAS WERNECK MOURÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), ANNA JULIA SILVA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), VITÓRIA GABRIELA MEIRA VIRGINIO ARANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), MARIA EDUARDA BERTOL DEVILO PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR)

Resumo: A mortalidade infantil em neonatos é definida como óbitos ocorridos em crianças com menos de 28 dias de vida, é um indicador crucial da qualidade da saúde materno-infantil. Este estudo investigou a taxa de mortalidade nesse grupo específico no estado do Paraná. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Departamento de informática do SUS (DATASUS), sobre os fatores causadores dos óbitos neonatais no estado do Paraná, especialmente entre os anos de 2022 e 2023. Essa revisão de caráter exploratório descritivo foi feita por meio da base de dados PubMed, Scielo e DATASUS, através dos descritores: “mortalidade infantil” e “neonatal” e suas variações obtidas pelo MESH. Entre 2020 e 2023, foram registrados 4.043 óbitos em neonatos no estado do Paraná, sendo 2.818 deles por causas evitáveis - como aumento da cobertura vacinal na gestante, cuidados pré-natais adequados, assistência ao parto e cuidados neonatais. No ano de 2022, tivemos 1.014 obitos no estado do Paraná, sendo o sexo masculino de maior prevalencia (584) dos quais cerca de 74% de causas evitaveis. Já em 2023, foram notificados 1.060 mortes neonatais no estado, sendo a prevalência masculina mantida, porém com uma redução na proporção de casos evitáveis (56%). Os resultados deste estudo revelam uma realidade preocupante da mortalidade neonatal no estado do Paraná, evidenciando um número significativo de óbitos evitáveis. Embora tenha havido uma redução na proporção de óbitos evitáveis no período estudado, a persistência desses casos ressalta a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes e ações direcionadas para melhorar a saúde materno-infantil na região, incluindo maior conscientização sobre cuidados pré-natais, como o aumento da cobertura vacinal na gestante e a promoção de cuidados integrados desde o período gestacional até os primeiros dias de vida do bebê, além do acesso equitativo a serviços de saúde e melhorias na assistência ao parto e cuidados neonatais.